A crise da teoria social e a crise dos refugiados na Europa

Um milhão de refugiados organizaram a sua entrada no território da União Europeia: as barreiras físicas que são a aposta da política de imigração na UE há alguns anos falharam. As fronteiras internas levantam-se contra o fluxo migratório, impotentes. As políticas sociais têm por função encontrar para os migrantes o seu lugar certo nas sociedades de acolhimento.

De que forma as teorias socias, pensadas num contexto de imigração para os EUA com Parsons, são um instrumento de empoderamento (ou não) das sociedades europeias nas suas relações com os migrantes actuais em território europeu?

António Pedro Dores, Dep. Sociologia, CIES-ISCTE-IUL

Sociólogo, organizador dos livros *Prisões na Europa*. Co-autor com António Alte Pinho de *Vozes contra o silêncio – movimentos sociais nas prisões portuguesas*, e com José Preto de *Segredos das Prisões*. Autor da trilogia *Espírito Proibicionista* (ensaio), *Espírito de Submissão* (monografia), *Espírito Marginal* (estudos de caso). Prepara publicação de *Sociologia da Violência*.